

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — JOÃO DA SILVA

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

GUIMARÃES, 6 de novembro de 1898

Preço da assignatura	Preço das publicações
Anno (sem estampilha)... 1\$200	Annuncios e com., por linha.. 40
Semestre..... 600	Repetições..... 20
Anno (com estampilha)... 1\$500	Annuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.
Semestre..... 750	Os snrs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)... 3\$500	
Numero avulso..... 40	

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

A' URNA, VIMARANENSES!

O partido progressista apresenta hoje ao suffragio dos eleitores a seguinte lista camararia:

EFFECTIVOS

Dr. Abilio da Costa Torres
Dr. Antonio Baptista Leite de Faria
Antonio de Freitas Ribeiro
Dr. Antonio Vieira d'Andrade
Francisco Joaquim da Costa Magalhães
João de Faria e Souza Abreu
José Pinheiro
Padre Luiz Dias da Silva (prior de Souto)
Manuel Pinheiro Guimarães.

SUBSTITUTOS

Dr. Antonio Marques da Silva Lopes
Antonio Augusto d'Almeida Ferreira.
Bento dos Santos Costa
David d'Azevedo Barros
Fernando Affonso Peixoto da Silva Bourbon
Francisco Antonio Alves Mendes
Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paül
Joaquim da Costa Vaz Vieira
Luiz Martins de Queiroz

A' urna pois, vimaranenses, pela lista progressista, composta de homens cuja probidade é inabalavel!

Os eleitores que julgarem dignos do seu suffragio os cavalheiros cujos nomes ficam publicados, encontram a lista em casa dos seguintes senhores:

Francisco Joaquim da Costa Magalhães (Toural).
 Manuel Pinheiro Guimarães (Toural).
 Gaspar Antonio Pereira Guimarães (Largo da Oliveira).

Vivam Suas Magestades!

Viva o Ex.^{mo} Snr. Conselheiro José Luciano de Castro!

Viva o partido progressista!

Honra ao Partido Progressista!

Ha dias foi profusamente distribuido por esta cidade e concelho o manifesto politico, que com extrema satisfação apresentamos na integra aos nossos leitores, por o julgarmos da oportunidade.

Eil-o:

A ELEIÇÃO

Eleitores, á urna!
Ides exercer um dos mais valiosos direitos de vida concelhia.

D'esta vez a vereação futura não será nomeada!
Será eleita.

O concelho de Guimarães esteve esmorecido, mas revive, para discutir o merito, as qualidades e virtudes, que distinguem cidadãos, e os tornam merecedores da votação municipal.

A dictadura apavora-se.

A dictadura, que tem a responsabilidade de desastres vimaranenses, sente que lhe pedem contas dos seus abusos, dos seus erros crassos, das suas obstinações descortezes, das basofias, para todos offensivas, baseadas em forças alheias que os eleitores de Guimarães lhe deixaram usurpar.

A eleição vae ser uma reivindicação de direitos usurpados.

A dictadura, que nos tem governado, mercê d'um conjuncto e serie de circumstancias mais ou menos imprevistas, mercê da tolerancia d'uns, da indifferença d'outros, das ambições egoistas e insoffridas d'alguns... não póde já nomear vereadores, e lucha como qualquer soldado, lucha humilhando o seu orgulho, lucha pedindo, instando, rogando!

Perante a vossa attitude energica e digna, a dictadura, (o dictador mór e os dictadorsinhos anonymos que se lhe enroscam parasitariamente), a dictadura empallidece; perante a emancipação concelhia, apavora-se, conhece a reprovação geral aos seus actos de despotismo, exercido sem correctivo, e que daria, nos tempos idos, uma capitania mór, modelo no genero!

Eleitores, á urna!

A eleição vae ser um acto digno e solemne, serio e legal; as collações e as nomeações arbitrarías, que tantos e tão extensos e intensos desgostos e prejuizos causaram a este concelho e até aos estranhos, caem perante a vossa emancipação, perante a vossa reprovação indignada!

A eleição deixará de ser uma —sophisticção, como tem sido.

A eleição vae representar, vae traduzir a livre escolha dos vereadores, que mereçam a vossa confiança.

Não se dirá mais, com vaidade infantil e burlasca, que algum vereador foi tirado da —toca.

Por menos importante, por mais modesto que seja o seu merito, por mais respeitavel por serviços, por talentos, illustração, ou riqueza honesta, ou por mais humilde e obscuro, terá a importancia da votação consciente e livre da maioria d'um concelho. A importancia que os suffragios dos eleitores vão conferir tem valor superior ao d'uma nomeação pelo processo dictatorial, feita quasi á porta fechada, e na conjectura de que ao convite responderá a subserviência!

Não sabemos quem serão os eleitos.

Sejam quem forem: o resultado será sempre por nós respeitado, porque a eleição, sendo um acto digno e serio, como vae ser, representará a vontade popular.

Constituirá sempre um beneficio, e um ensinamento: a moralidade eleitoral, resposta como norma; o castigo de dictadores.

Mas não occultamos que desejamos o vencimento da lista progressista.

Contem nomes que se impõe ao respeito e confiança publica.

E é protegida por um partido, ligado naturalmente ao governo actual, cujos actos, especialmente no que interessa ao povo no presente periodo historico, inculcam confiança.

Basta considerar os esforços do actual governo, o grande empenho que revela em recompor as nossas finanças compromettidas, e em proteger o lavrador, o industrial, o commerciante.

Basta lembrar que o zelo patriótico, e a energia do actual ministro da fazenda, fez descobrir em algumas repartições de fazenda roubos de milhares de contos: roubo á nação, que tem a fazer despesas avultadas; roubo aos povos, que precisam de pagal-as!

Basta lembrar que o actual ministro das obras publicas extinguiu as chamadas repartições hydraulicas, que eram uma ameaça constante de vexames e despesas dos donos de predios situados á margem de rios e regatos, como n'este verão succedeu a numerosos proprietarios da ribeira de Vizella.

Basta lembrar que o mesmo ministro prometeu recente e publicamente fomentar a industria fabril, por varios meios, e um d'elles a reforma de organização das escolas industriaes, porque a actual constitue um verdadeiro escandalo dispendioso, e sem officinas de estudo pratico.

Basta lembrar que o fomento da lavoura e da industria causa o progresso do commercio; e que o actual ministro dos estrangeiros trabalha actualmente em conseguir tractados com nações estrangeiras, que dêem ao commercio maior desafogo nas suas relações.

Mas a lista progressista ainda tem a seu favor, para pleitear a preferencia na votação, a consideração seguinte: dos prejuizos causados a este concelho, dos erros de administração e despesas mal feitas n'estes ultimos vinte annos, não tem os cidadãos que a compõe a menor responsabilidade, a menor culpa, nem a mais leve.

Não foram elles que deixaram ficar uma rua sem casas, feita a despeza da sua abertura; não foram elles que sobrecarregaram o concelho com a despeza annual de cerca de dous contos, exigida e imposta para remediar erros na organização d'uma instituição escolar; não foram elles que, na construcção de novas estradas, desperdiçaram antigos leitos aproveitaveis; não foram elles que guerrearam o projecto de via ferrea Decauville de Guimarães a Famalicão, desconsiderando a vereação, que louvavelmente a votava; não foram elles que guerrearam a directriz da estrada da Penha pela Costa, offendendo (!) a camara que a votava; não foram elles que ameaçaram uma corporação a todos os titulos prestante e benemerita com a expropriação d'uma parte do seu pequeno predio; não foram elles que concorreram para uma fallencia, que empobrecem este concelho em mais de mil contos de réis;... não foram elles que offenderam antigos alliados, desconsideraram corporações, até das nomeadas; e menosprezaram amigos, até dos mais altos...

Não, não foram elles!

Eleitores, gente nova!

Eleitores, á urna pela lista progressista!



—Bons dias, mulher.
—O' home! tu aonde vaes?

—Essa é boa! Vou á urna.

—Por quem, meu Antoninho?

—Pelos regeneradores...

—O' malvado! Pois tu não te lembrás da estrada da Penha, da linha americana para Famalicão, da Santa Casa, do Banco, da illuminação da cidade, da policia, das açambarcadeiras, das immundicies que vão por essas ruas e de tudo o mais que essa gente para ahí está a berrar!

—Tens razão, minha Custodia. Rasga essa lista emquanto eu vou buscar uma progressista.

—Ó sr. Macario: dê-me o seu voto.

—N'essa não caio eu!

—Porque?

—Ora! ainda m'o pergunta? Você não sabe que tenho o meu dinheiro quasi perdido no banco?!...

—E que tem isso?

—O que tem... é que n'outro dia achei-me muito mal e recolhi á Santa Casa. Em vez de me darem caldinhos de gallinha, deram-me... Sabe de que?... De carneiro, compadre!

Meia noite.

Um homem permanece silencioso á porta do jardim do Tournal, como que meditando no dia das eleições.

N'este momento passa um transeunte, que lhe pergunta:

—O' tu que pensas, és dos nossos ou és progressista?

O ebrio responde-lhe com o maior descaramento:

—Saberá v. s.ª que não sou progressista; sou do Banco um... roedor.

Patriotas, á urna pelo partido liberal!

Vimaranenses!

que amaes o progresso da vossa terra:

E' chegado o sacratissimo momento para vos levantardes da infame tutela que ha muito vos opprime! A occasião é sobejamente opportuna para mostrar a todos os cidadãos a vossa aversão ás "ordes", que derrocaram estabelecimentos bancarios e de caridade!

Compenetrae-vos do vosso proprio brio e da vossa dignidade, que necessariamente não deixareis de render homenagem aos vultos proeminentes de que se compõe a lista progressista, apresentada ao vosso suffragio!

A' urna, patriotas, pelo partido progressista!

AO "DOUTOR,"

Apostamos em como o *Doutor*... *Commercio de Guimarães* não é capaz de nos responder a estas innocentes perguntas:

Quem concorreu para a fallencia do Banco de Guimarães, fallencia que lançou milhares de pessoas na miseria?

Foram os progressistas?

Violencias

A papelleta dos dictadores, receiando a derrota eleitoral de hoje, quando menos uma votação que represente um intenso protesto contra os seus dilata-dos e frequentes abusos, e um inicio respeitavel de lucta e reacção, levanta voz em grita contra imaginadas violencias da autoridade, esquadões de cavalaria, baterias d'artilheria nos cerros das collinas, esquadras de policia fervilhando nos adros das egrejas, e vae assim preparando a explicação de derrotas, e ao mesmo tempo,—hypocritas! —fallando já de —força contra força, prevenindo desculpar a desordem que têm em projecto, a planos de cacetadas que conceberam. Parece que importam caceteiros de officio, de Vieira!

Tenha o sr. administrador cantella!

Estes melros são capazes de tudo.

As violencias já conhecidas não de ter de certo complemento.

CACETEIROS

Vide art. 132.º da lei de 21 de maio de 1896, publicado no *dictador Comercio de Guimarães*, n.º 1:336, de 4 do corrente.

A companhia de Vizella

A papelleta acusa a administração da Companhia de Vizella de—horrorosa...

Todos vêm... que boa, sem horrores, com toda a prosperidade e progresso, foi no tempo em que esteve nas mãos frias e inertes do nosso capitão mór...

E optima administração do Banco de Guimarães, da Santa Casa e mais cousas. Que o digam irmandades, accionistas, credores...

Para cima de MIL CONTOS, senhores, PARA CIMA!!!

Que tal!

Os regeneradores dizem que têm a maioria dos eleitores.

São doidos, não ha que vêr! A doidice em certos casos é de urgente necessidade... mesmo para não recordar fallencias e más administrações.

Água iodoformizada

Que fez a grande, a impotente, a distincta, a scientifica, a *non plus ultra* camara municipal de Guimarães, quando a agua da fonte publica de Nossa Senhora da Oliveira appareceu iodoformizada?

Arreda!...

O brusco do *Commercio de Guimarães*, dictador á ultima hora de leis eleitoraes, o fraco defensor do diminuto partido (???) regenerador, SÓMENTE levanta nos escudos o sr. dr. José Joaquim de Meira, na lista que apresenta!!!!!!

Temos muita consideração pelo sr. dr. Meira e tanto que se fôssemos accionista d'algum banco não duvidariamos acompanhar o *Commercio*, porque as provas foram dadas acima de toda a excepção.

Mas digam-nos:

Então que figura faz o sr. dr. Armindo e os seus collegas???

Palavra d'honra! que se nós fizéssemos parte da tal lista, era o sufficiente para prescindirmos das honras de vereador!

Que dentistas! Ainda não está vencida a eleição e já dão pontapé aos individuos que propõem ao suffragio!

Sempre é caso para se lhes dizer: Arreda!...

Pasquins

Já que o *sabio Comercio* assim o quer, lá vae.

Os accionistas da Companhia dos Banhos de Vizella até hoje ainda não abriram a fallencia n'este estabelecimento, ao passo que os do Banco de Guimarães já ha muito que a requereram e de ha muito estão na convicção de que têm de entrar com as *massas* que não gastaram.

Quer mais? Espere pela acção ordinaria que o Meretissimo Delegado do Procurador Regio deve apresentar por estes dias á distribuição, contra varios individuos que constituiram as mezas da Santa Casa da Misericordia.

Quer mais?... Se o quer, fará o favor de pedir.

Telegramma

Vizella, 5 de novembro, ás 11 h. e 98 m. da m.—*Progresso*—*Guimarães*.—Local *Commercio Guimarães* referente Companhia Banhos Vizella indignou esta povoação onde são conhecedores taes manejos sem o menor vislumbre de verdade. Administrações honrosas se as houve foi até 1886 por aquelles que nem relatorios nem contas apresentavam, salvando as de grave censura os reformadores do estabelecimento thermal. Felizmente, á testa negocios Companhia Banhos, não estão nenhuns directores que tivessem tervernio em celebres e fallidos Bancos.—*Correspondente*.

A estrada da Peña

O miseravel defensor da grei regeneradora não nos dirá o nome do individuo que se oppoz á construcção da estrada da Peña pela Costa, construcção que todos os vimaranenses pediam á actual camara?

LISONGEIROS...

Os directores da dictadura derretem-se em cumprimentos e lisonjas ao sr. dr. José de Meira, que faz parte da sua lista. Dos outros nomes, silencio absoluto!...

Elles não serão, pelo menos, bons homens?...

Elles que agradeçam a quem assim os lisonjeia!...

Correspondencia de Vizella

E' impossivel darmos-lhe publicidade, por não termos espaço.

Desculpe-nos o nosso presado correspondente.

"Echo Official,"

Recebemos o n.º 2 d'este excellenté jornal. Não podendo hoje fazer-lhe a apreciação de que é digno, reservamo-nos para o proximo domingo.

A' ex.^{ma} redacção pedimos a fineza de nos remetter o n.º 1.

Mil graças pela permuta.

Editai

(1.ª PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 30 do presente mez de novembro pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica o fornecimento de petroleo para a illuminação publica, o serviço da conducção de cadaveres ao cemiterio—tudo durante o anno de 1899; e o fornecimento de mobilia, livros e impressos para as escolas de instrucção primaria.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para

Editai

(1.ª PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 30 do presente mez de novembro pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra do fornecimento e collocação de columnas, barras e ganchos de ferro na casa do repeso do matadouro municipal conforme o projecto e orçamento que se acha devidamente approvado.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 2 de novembro de 1898. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara o sub-screvi.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

NOVAS

LEITURAS POPULARES

REVISTA

RELIGIOSA E INSTRUCTIVA

Publicação mensal em fasciculos de 32 paginas

Assignatura annual — reino 500 réis; estrangeiro e colonias 700 réis.

Pedir a assignatura ao seu director e editor Luiz de Paiva Castilho, rua da Magdalena, 214—Lisboa.

GRANDE DEPOSITO

DE

COROAS FUNERARIAS

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ROBERTO VICTOR GERMANO

PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

GUIMARÃES

A este estabelecimento acaba de chegar, achando-se em deposito, um grande sortido de corôas funerarias d'uma das principaes fabricas do Porto. E' o que ha de mais formoso tanto em trabalho como em gosto.

Preços da fabrica

Albino Pereira Cardoso

CASA ALLEMÃO

GUIMARÃES

Acaba de receber o seu completo sortido em fazendas de lã, lã e seda, córtes alta novidade, confeccões em capas, de pannos e de pelles péllerines, coléres, pelles, pellicias, velludos, sedas, pannos, casimiras para confeccões, flanelas, malhas, pannos amazona, camisolas, saias de casimira, guarda-chuvas, sortido completo em fazendas de lã em preto e todas as côres, desde o menor preço ao mais elevado, e muitos outros objectos, tudo por preços baratissimos. Grande collecção de chapéos-modelos e confeccões para os mesmos.

M.^{me} J. Laborde

Tem a honra de participar ás Ex.^{mas} Snr.^{as} da elite d'esta cidade, que desde o dia 1.º de novembro abrirá um novo atelier de modista, onde encontrarão as mais altas novidades de Paris, para confeccões de *toilette* de passeio, theatro ou baile.

Rua do Sá da Bandeira, 230

PORTO

MATTOS, PRIMOS & C. ^À

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO
BRAGA

Representante em Guimarães:

FLORENCIO LEITE LAGE

Typographia MINERVA — Rua de Payo Galvão

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas

E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland

E

Muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MERCEARIA E SABOARIA

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (às Laginhas), onde está exposto a venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (às Lages)

JOSÉ D'OLIVEIRA REDE

(ANTIGA CASA VILLA POUCA)

GUIMARÃES

Vinhos finos do Alto Douro e verdes d'esta cidade

VINHOS FINOS

Velho de 1840	Garrafa	1\$200
" de 1863	"	800
Bastardo, velho, de 1872	"	500
Velho, de 1883	"	400
" em prova secca, de 1887	"	300
Malvazia (2.ª qualidade)	"	360
Tinto	"	240
Lagrima	"	200

Todos estes preços são sem garrafa.

VINHOS MADUROS DO DOURO

A RETALHO

Branco, da quinta de Balsemão	1/2 litro	120
Tinto, da quinta do Predocouto, da Regoa	"	120
Douro, de 1895	"	80
Vinhos de meza, maduros, os mais espeziaes da quinta de Balsemão	"	80
Vinho verde, branco, 1.ª qualidade, especialidade	"	70

Vinhos verdes dos melhores pontos das immedições d'esta cidade, para 60, 50 e 40 réis o 1/2 litro.

Faz-se o abatimento de 6 p. c. em todos os vinhos finos e maduros, a quem comprar de 12 garrafas para cima; e igual abatimento nos vinhos maduros a quem comprar quantidade superior a 24 litros.

Quem duvidar da especialidade e da pureza d'estes vinhos, pôde sagittal-os a um exame chimico.

E' esta a casa mais antiga e a mais acreditada d'esta cidade e a unica que prima n'esta especialidade.

ATELIER DE PINTURA

DE

DOMINGOS ANACLETO

158 — Rua da Rainha — 160

Guimarães

O proprietario d'este novo atelier toma a seu cuidado todos os trabalhos de pintura e decoração, taes como: pinturas de tabletas, brazões, egrejas, casas, douramentos, retratos a oleo e crayon, paizagens, reloges e pinturas antigas e trabalhos em vidro.

Modicidade nos preços

Almanak de Guimarães

Para 1899

Está no prelo este almanak commercial, burocratico e descriptivo.

Contém:

1.ª parte—Chronologia, calendario, horario dos comboios, chegada e partida dos comboios, lei do sello e muitas outras indicações.

2.ª parte—Nomes de todos os negociantes e industriaes, funcionarios publicos, parochos, titulares, proprietarios, capitalistas, repartições, bancos, campanhas, annuncios, etc., etc.

Preço 200 réis

A venda, depois de impresso, na tabacaria e papelaria do sr. Francisco Joaquim de Freitas, no campo do Toural.

CIRURGIÃO - DENTISTA

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente approved pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abriu o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º — Guimarães.

Tem a venda elixires e pasta de glicerina.

ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, crystaes, tintas, dros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, venda e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

Tambem vende madeira, bem como carvão de cok, pelo preço de Braga.

RIO DE JANEIRO

SAMPAIO, OLIVEIRA & C.

RUA DO GENERAL CAMARA N.º 13

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregados de receber juros de apolices do Governo, dividendos de Bancos e Companhiaes, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papeis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica commissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade.

EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

FONTE DE SABROSO

A MELHOR, A MAIS AGRADAVEL E A MAIS BARATA

AGUA DE MEZA

Garrafa de 1/4 de litro	80 réis	} com garrafa
" 1/2 "	120 "	
" 1 "	160 "	

A unica que pela sua composição mineralogica pôde ser exportada para paizes tropicaes sem receio de deterioração.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e consumidores.

Deposito geral no Porto: Affonso Dias — Carlos Alberto, 66 a
Unico deposito em Guimarães: Manuel José dos Santos